

ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada nos dias sete, oito e nove de março do ano de dois mil e dezoito às dezoito horas em primeira convocação, conforme edital publicado no jornal Bem Paraná indicação do dia dois de março de dois mil e dezoito (sexta-feira), às 16 (dezesseis), tendo por local a Rua Hildebrando de Araújo número quinhentos e trinta e seis, fundim Botânico, Curitiba/Paraná.

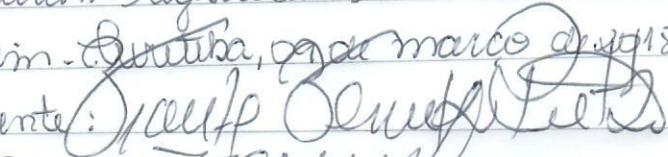
O senhor Presidente abriu os trabalhos da sessão da Assembleia Geral Extraordinária e (sem) dizer, em seguida, verificou o livro de presenças, constatando que o número de presentes foi suficiente para prosseguir com os trabalhos. Até contínuo, o senhor presidente do sindicato dos habañadores, motoristas geral, ajudantes de laminhões, Condutores, Escritórios e Administrações nas Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Sólidas, Gaseosas, Combustíveis, Líquidas, Fracionada, a Granel e em Grel no Estado do Paraná - SINTRACARP, com a participação do secretário geral, às 17:00 (dezesseis) horas do dia sete de março de dois mil e dezoito, já em primeira convocação, no mesmo local acima indicado, conforme edital de convocação no jornal Bem Paraná e que a Assembleia ficará em aberto também nos dias oito e nove seguintes, para que, aqueles trabalhadores que não puderam comparecer no dia de hoje, possam ainda, participar durante o horário de expediente da entidade nos outros dois dias. O presidente esclareceu a todos que o edital de convocação publicado também servirá para firmar Acordo Coletivo de Trabalho com as seguintes empresas: CSI cargo logística Intugol, Loga Logística e Transportes, Hansmormo Transportes Rodoviários, Legma Gestão Logística, JSL S/A, Transportes Immediato, Brasil Transportes de Veículos, Cargolift Logística, Transauto Transportes Especializados de Automóveis Ltda Transportes, Transzero Transportadora de Veículos Ltda TCP Log e Sesé Logística do Brasil, os votos e assinaturas serão coletados nas assembleias individuais de cada uma dessas empresas em suas respectivas redes, por se

tratar de turnos diversificados e que algumas empresas
 trabalham com três turnos. Com base no Estatuto so-
 cial, determinou-se a abertura dos trabalhos da assemble-
 ia geral extraordinária dos associados e trabalhadores não
 associados, totalizando ao final do terceiro dia, 497 que
 trezentos e noventa e sete assinaturas no livro representados
 pelo sindicato e que têm vínculo empregatício nas impre-
 sas de Transportes de Cargas, logística, malotes e multimó-
 dalo, motoristas, ajudantes, carregadores, arrumadores de
 mercadorias, empilhadeiras e máquinas em geral repre-
 sentados pelo sindicato profissional, dos municípios da
 base territorial que são os seguintes: Euriába, Aquidéus do
 Sul, Adriânia, Almirante Tamandaré, Araucária, Antônio
 Olinto, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campanha Grande do
 Sul, Campo do Senhor, Campo Largo, Campo Magro, Faro
 Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande,
 Itaperussi, Içara, Mandirituba, Pin, Pinhais, Piraquara, Qua-
 tra Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São Jo-
 sé dos Pinhais, São Mateus do Sul, Lijicas do Sul e Pinhal do
 Paraná. Antes de iniciar os trabalhos, o presidente solicitou
 ao secretário geral da entidade senhor Leomar Viura para
 que, em alto e bom som procedesse com a leitura da pauta
 da ordem do dia que são os seguintes: 1º) Estabeleci-
 mento de novas condições de trabalho e de salário para a cate-
 goria profissional representada por este sindicato, fixando-se
 as cláusulas de natureza jurídica e econômica que devem
 compor a proposta a ser formulada tanto para Conven-
 ção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho ou
 Acordo Coletivo, relativa a data base maio de 2018 à abril
 de 2019; 2º) Fixação da forma de custos para financi-
 mento da campanha de revisão da Convenção Coleti-
 va de Trabalho, dos Acordos Coletivos, despesas assisten-
 ciais e administrativas do sindicato, ou seja, custos
 sindicais a todos os trabalhadores, filiados ou não, in-

clusive com definição de norma para Direito de Oposição que, para exercer o direito de oposição, o trabalhador deverá apresentar-se no sindicato com Carta escrita de próprio punho, no prazo de 10 (dez) dias antes do primeiro salário reajustado, conforme processo firmado entre o SINTRACARP e o Ministério Público do Trabalho que resulta: O direito de oposição poderá ser exercido pelo trabalhador até o prazo de 10 (dez) dias antes da data que estiver prevista para realização do desconto, desde que o faça de próprio punho e pessoalmente na sede do sindicato. Com o objetivo de viabilizar o efetivo exercício do direito previsto no item acima, o sindicato manterá plantão específico, durante o prazo aludido destinado ao recebimento das exposições, sendo assim, manterá equipe disponível para atendimento dos trabalhadores, conforme decreto judicial. As partes convencionam que as cláusulas aqui estabelecidas têm vigência imediata para os instrumentos coletivos de trabalho firmados a partir da data de homologação deste acordo pelo Juiz; 3º) Autorizações para o sindicato, através da sua diretoria, estabelecer negociações coletivas e assinar Convenções Coletivas com o sindicato Paritonal ou Acordos Coletivos diretamente com as entidades/empregadoras; 4º) Autorização para que o sindicato, através de sua diretoria possa suscitar dissídio coletivo para revisão da Convenção Coletiva de Trabalho perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Nona Região; 5º) Autorização para que o sindicato, através de sua diretoria, possa adaptar, modificar, suprimir ou acrescentar quaisquer das reivindicações aprovadas, para efeito de negociação ou dissídio coletivo de trabalho; 6º) Outros questões de interesse da categoria. Após lido o edital de convocação, passou-se a discutir os tópicos do mesmo. Primeiro item da ordem do dia: Estabelecimento de novas condições de trabalho e de salário para a categoria profissional representada por este sindicato, ficando-se as cláusulas de na-

28

tura jurídica e econômica que deverão compor a proposta a ser formulada tanto para Convenção Salarial de Trabalho, Acordo Salarial de Trabalho ou Dissídio, relativa a data base de maio de 2018 à abril de 2019; A mesa diretora colocou em debate a proposta colocou em debate a proposta no sentido de que o Salário de Reivindicações seja básico para o Setor de Transportes Rodoviários de Cargas, Logística, Multimodal e malotes. Depois de amplamente debatida a proposta, o Senhor Presidente mandou oficiar a mesma para amplo debate e conhecimento de todos os presentes e a todos aqueles que comparecessem ao ato da assembleia. Instalados os trabalhos de votação, o senhor Presidente esclareceu que seriam coletados votos por aclamação até o dia nove de março de dois mil e dezoito às 17:00 (dezesseis) horas, para possibilitar que todos os associados, motoristas e demais trabalhadores em transportes rodoviários, que têm horários extremamente diversificados e muitos se ausentam da cidade por algumas horas, ou, mais de um dia, pudessem comparecer, conhecer a proposição de reivindicações e manifestar sua opinião através de aclamação. O presidente esclareceu ainda, que o processo seria por meio de aclamação, percorrendo os locais de trabalho, para facilitar o acesso dos trabalhadores onde quer que se encontram no âmbito da base territorial. Adotadas todas as providências a respeito, foi iniciado o processo que transcorreu sem qualquer irregularidade até às dezesseis horas do dia nove de março do corrente ano, tendo sido coletadas assinaturas nos municípios que estão na base territorial de sindicato, em observância a orientação do TST. Votaram por aclamação, e, portanto assinaram o Lírio um total de 497 (quatrocentos e noventa e sete) trabalhadores nos três dias, que resultou na aprovação do 1º item da ordem do dia: Estabelecimento de novas condições de trabalho e de salário para a categoria profissional representada por

art. 579 da nova lei sobre a autorização. Fazeu discussão em torno da matéria em que o trabalhador achou que ele assinando o livro estaria autorizando o desconto, mas o presidente deixou claro que a autorização precisa ser escrita e entregue no RH da empresa empregadora. A pós mais de uma hora de questionamentos e esclarecimentos, percebeu-se que ninguém mais fez uso da palavra, o presidente deu por encerrada a referida assembleia no terceiro dia, tacitamente às dezenas horas e dez minutos, no que, para constar, esta ata segue transcrita em livro próprio, assinada pelo Presidente e Secretário Geral da entidade e os trabalhadores elencaram registradas suas assinaturas em livro próprio para este fim. ~~Guariba, 09 de março de 2018.~~
Tarcisio Vinícius Pretko - Presidente: 
Lourival Villia - Secretário Geral: 